

VOTO DE PESAR N° 357/XIII

Voto de Pesar e de apelo ao diálogo democrático na Venezuela

O Povo Português e o Povo Venezuelano têm uma histórica relação de profunda amizade consubstanciada numa partilha de valores, de interesses estratégicos comuns e numa intensa colaboração diplomática, cultural e económica.

A existência de uma numerosa comunidade portuguesa na Venezuela, constituída por centenas de milhares de pessoas, maioritariamente já nascidas naquele País, tem-se igualmente constituído como um importantíssimo fator de aproximação entre os dois países.

Por isso mesmo, não podemos ignorar e lamentar o que se está a passar neste importante País sul americano, particularmente a intensa crise política, social e económica que ali se faz sentir.

O agravamento da situação económica, o aumento da criminalidade e da insegurança, o avolumar das dificuldades económicas que afetam as empresas e a população em geral e as frequentes alterações da ordem pública são fatores que aumentam as nossas preocupações relativamente à problemática venezuelana.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, a Assembleia da República decide:

1. Manifestar o seu pesar pela morte de várias dezenas de pessoas no decurso de diversas manifestações públicas, independentemente de se tratarem de cidadãos anónimos ou de membros de forças de autoridade.
2. Assinalar a gravidade dos ataques recentemente verificados a várias instituições públicas venezuelanas, incluindo o Parlamento Nacional, provocando vários feridos, atos considerados inaceitáveis em democracia.
3. Apelar às autoridades venezuelanas que, num quadro de diálogo democrático, desenvolvam as ações políticas indispensáveis para acabar com todas as situações de violência e de insegurança, que ponham em causa vidas humanas e os princípios fundamentais do Estado de Direito.
4. Reafirmar o seu total apoio e solidariedade à Comunidade Portuguesa residente na Venezuela, particularmente aos seus membros que vivem situações mais difíceis, lutando contra dificuldades extremas.
5. Apelar ao Governo Português no sentido de mobilizar fortes recursos que permitam apoiar sem reservas os cidadãos portugueses que continuam a viver na Venezuela e todos aqueles que se veem obrigados a abandonar aquele País devido à insegurança pessoal e económica a que têm estado sujeitos.
6. Incentivar a diplomacia portuguesa no sentido de se empenhar fortemente em todas as ações que possam contribuir para a resolução da grave crise política, social e económica que se vive neste País.

Palácio de São Bento, 6 de Julho de 2017

Os Deputados,